

## CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO AGRÍCOLA NO BRASIL

Lucas Jean de Miranda Coelho<sup>1\*</sup>, Paulo Henrique de Oliveira Hoeckel<sup>1</sup>, Rafael Ferreira  
Fernandes<sup>1</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [lucasjm172@gmail.com](mailto:lucasjm172@gmail.com)

Os produtos agrícolas são de grande importância para a economia brasileira, tanto como oferta no mercado interno como no mercado externo, vistas as vantagens comparativas que o país possui para esses produtos. O mercado agrícola transfere recursos produtivos, cria mercado consumidor para produtos não agropecuários (sobretudo maquinário e implementos), provoca variações nos termos de troca e gera divisas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi a caracterização de três mercados agrícolas extremamente relevantes para o Brasil: o da soja, do arroz e do trigo. A caracterização baseou-se em uma revisão bibliográfica e análise de dados referentes à produção, preço e valor de exportação líquida para os últimos 20 anos, oriundos da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). Com a consolidação da soja como proteína vegetal a ser utilizada na produção de proteína animal e com a criação de demanda para os produtos de seu complexo agroindustrial, a sua produção aumentou a uma taxa de 6,83% por safra nos últimos 20 anos. Enquanto a produção do arroz pouco variou nos últimos anos, com uma taxa de crescimento de 0,94% por safra, sendo altamente dependente das condições climáticas e da área plantada dos estados do sul que possuem 82,54% de participação na produção desse produto. Já a produção de trigo assumiu dois comportamentos distintos, entre 2000 e 2010 cresceu a uma taxa anual média de 24,4% ao ano (apesar de uma queda em 2006) devido ao surgimento de variedades adaptadas a ambientes climáticos mais diversos, contrapondo-se ao período entre 2010 e 2020, quando a produção cresceu a uma taxa média de 4,2% ao ano. Os preços internos dos três produtos também se elevaram nos últimos anos, com variações mais intensas em 2020, por conta da taxa de câmbio mais desvalorizada, que eleva os custos de produção e pode levar a um maior direcionamento do produto para o mercado externo. Nesse sentido, o valor das exportações líquidas da

soja cresceram em média 15,89% ao ano, tendo também desempenho positivo em relação ao arroz, dado que o país foi exportador líquido para quase todos os anos entre 2011 e 2020, exceto 2016 e 2017, no entanto, o país manteve-se como importador líquido de trigo sem tendência de reversão dessa condição ao longo do período analisado. Por fim, o mercado da soja se mostra favorável para o Brasil para os próximos anos, com maior produção e tendência de crescimento das exportações líquidas. Os dados sobre o mercado do arroz, em contraponto, mostram a dependência da produção em relação à região sul e uma tendência de baixo crescimento da produção apesar do crescimento do preço. Já o mercado do trigo se mostrou promissor entre 2000 e 2010, entretanto os mesmos fatores de aumento da produção nesses anos não propiciaram o mesmo crescimento nos dez anos seguintes.

**Palavras-chave:** Produção, Exportação, Soja, Arroz, Trigo.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a UFGD pelo apoio financeiro (bolsa PIBIC/UFGD).